

Guará se adapta à bicicleta

Cada vez mais pessoas aderem à bicicleta como meio de transporte, mas a estrutura da cidade não acompanha esta tendência. Faltam vias exclusivas, sinalização, locais para guardar as bicicletas e outros equipamentos. Governo promete investir na cidade no próximo ano para fazer com que ela seja um modelo de Mobilidade Ativa para o DF em pouco tempo (páginas 8 e 9).



GABRIEL CORREA

Guaraense no The Voice

Seguido por cerca de 90 mil pessoas no Instagram, o guaraense Gabriel Correa é a nova sensação do The Voice. Além da apresentação, elogiada por Michel Teló, ele tem feito sucesso entre o público feminino.

Página 13

Segurança tem demandas respondidas

Depois de uma audiência pública em março, que debateu os problemas da segurança pública no Guará, o deputado distrital Rodrigo Delmasso recebe as respostas dos órgãos públicos sobre as demandas (Página 3).

Samba do Banquinho com Feijoada na 28

Depois de levar mais de mil pessoas para a praça da QE 17 em setembro, o projeto Samba do Banquinho volta à cidade, desta vez durante a feijoada de domingo do bistrô musical Cartolaria, na QE 28 (página 15).

POR ONDE ANDA

Márcia Fernandez

Ex-administradora do Guará, ex-secretária de estado nos governos Roriz e Arruda, ela se prepara para voltar à ativa, depois de um sério problema de saúde. Página 7





ALCIR DE SOUZA

POUCAS & BOAS

Fortalecendo o comércio local

A Associação Comercial do Guará (Guará) vai lançar no próximo dia 24 de novembro uma campanha de valorização do comércio da cidade. A proposta é convencer o morador de que não precisa sair do Guará para fazer suas compras de final de ano – além de encontrar aqui o que procura, vai economizar combustível, gasto com estacionamento e perda de parte do seu tempo, além de concorrer a brindes.

Por outro lado, o comerciante está sendo aconselhado a oferecer descontos reais e reduzir sua margem de lucro em benefício do volume de vendas, melhorar o atendimento e seu mix de ofertas.

Além da captação de brindes para os sorteios, a Acig está distribuindo panfletos de conscientização e promovendo palestras aos lojistas.

É primeira iniciativa desse tipo na história da Acig, presidida por Deverson Lettieri, ex-administrador do Guará.

Córregos

Com as chuvas, percebe-se a degradação dos dois córregos em volta da cidade, o Vicente Pires e o Córrego Guará. É cada vez maior a quantidade de lixo e entulho que desce com a enxurrada, provocando assoreamento do leito e erosão nas suas margens.

Em alguns locais, esses córregos chegam a perder até dois metros das suas margens a cada período chuvoso e a situação tende a se agravar ainda mais com a ocupação desordenada em volta deles.

Final, para que serve a Agência de Águas (Adasa), que ainda não percebeu que precisa fazer alguma coisa para resolver o problema?

Crise

A crise econômica tem provocado o fechamento de lojas, restaurantes e escolas no Guará. Uma das creches/escolas mais antigas da cidade, a Baby Mel, na QE 34, encerrou suas atividades, depois de mais de 30 anos de funcionamento. Dois tradicionais e dos melhores restaurantes, o Dom Mano (QE 30) e o Panelinhas (Edifício Pedro Teixeira – QI 33), estão fechados desde o início do ano.

Sem carroças

Esta semana tive meu carro abalroado na traseira por uma carroça enquanto estava parado num sinal na via contorno, na altura da QE 30. Quando desci do carro para ver o que tinha acontecido, encontrei o carroceiro completamente bêbado, sem a menor condição de controlar o cavalo. E ainda me ameaçou quando fui perguntar se ele não tinha visto o meu carro e porque estava dirigindo naquelas condições. Desistir de conversar com ele e me conformei com o prejuízo.

Tá na hora do governo acabar de vez com a circulação de carroças no Guará, que servem apenas para sujar as áreas verdes em volta da cidade com entulho e lixo, além de atrapalhar o trânsito. A primeira providência já foi tomada na semana passada, com a retirada do curral ao lado da QE 38. Não se justifica mais o serviço de carroça no estágio em que chegou a cidade. Taguatinga por exemplo não permite mais. Por que aqui continua?



Ninguém fiscaliza

Continua proliferando a construção de edifícios ao lado da via Guará-Núcleo Bandeirante, de até seis andares, sem autorização, sem estacionamento e com enorme risco de acidentes por causa do trânsito intenso na via.

O que impressiona é que já denunciemos por várias vezes o que vem acontecendo, mas ninguém age para coibir os abusos. Depois de prontos, fica difícil fazer alguma coisa.

Dengue

Os casos comprovados de dengue no Guará aumentaram 19,77% em um ano. Em 2015, foram 366 casos confirmados e 438 em 2017. Mesmo com todas as campanhas de conscientização, o guaraense continua se relaxando em relação aos cuidados para evitar a proliferação do mosquito transmissor.

Fim do privilégio

O Conselho Especial do Tribunal de Justiça do DF e Territórios considerou inconstitucional a lei aprovada pela Câmara Legislativa que prevê a meia entrada em espetáculos teatrais e musicais, exposições de arte, cinema e demais manifestações culturais e esportivas para os profissionais de vigilância e segurança.

De acordo com a MP, a lei viola o princípio da isonomia ao favorecer determinadas categorias profissionais, permitindo que gozem de benefícios que não são extensíveis a outras categorias em situação idêntica.

Já pensou se a Justiça não age e a moda pega?

Qualquer outra categoria profissional poderia alegar o mesmo direito.

Reunião do Conseg, dia 16

O Conselho Comunitário de Segurança do Guará (Conseg) volta a se reunir na próxima quarta-feira, 16 de novembro, no Icesp, a partir das 20h. É mais uma oportunidade para os moradores apresentarem suas reivindicações, sugestões e reclamações sobre a segurança da cidade, porque lá estarão os representantes da Administração Regional, Detran, Bombeiros e polícias Civil e Militar.

Projeto na 40

Casa de shows

A cidade vai ganhar uma nova casa de shows, a Partie Lounge, na QE 13, em frente à Administração Regional do Guará.

Resta saber como será a convivência com os vizinhos, porque a casa está sendo instalado numa área residencial.

alcir@jornaldoguara.com

JORNAL DO GUARÁ



ISSN 2357-8823

Editor: Alcir Alves de Souza (DRT 767/80)
Reportagem: Rafael Souza (DRT 10260/13)

Endereço: EQ 31/33 Ed. Consei Sala 113/114
71065-315 • Guará • DF

Circulação

O **Jornal do Guará** (tiragem comprovada de 8 mil exemplares) é distribuído gratuitamente por todas as bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e portarias dos edifícios comerciais do Guará. E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.



61 33814181



jornaldoguara.com



/jornaldoguara



contato@jornaldoguara.com



61 996154181



SEGURANÇA NO GUARÁ

Respostas às demandas

Deputado Delmasso consegue retorno às reivindicações apresentadas em audiência pública realizada em março

Após audiência pública no dia 17 de março, que discutiu “Soluções para a Segurança Pública no Guará”, o deputado Rodrigo Delmasso (PTN), morador do Guará, deu andamento às solicitações dos participantes e já obteve respostas dos órgãos. Ao fim da audiência, além de demandas de segurança, também houve o pedido para a instalação de uma creche na cidade.

O deputado Delmasso enviou ofício ao 4º Batalhão da Polícia Militar, sobre o pedido do presidente do Conselho Comunitário de Segurança do Guará (Conseg), Antônio Sena, do aumento do policiamento ostensivo na cidade. O comandante do batalhão, Márcio Barbosa da Silva, respondeu que a PM tem feito rondas frequentes nas áreas de maior incidência de violência e cita a instalação de uma central de monitoramento 24 horas para atendimento dos

chamados de emergência dos moradores. Na correspondência, o comandante cita como fatores de aumento da violência o aumento de invasões de áreas públicas na cidade e o movimento de protesto dos policiais civis, que impede o registro de flagrantes. “Temos caso da viatura ter permanecido 12 horas para registrar uma ocorrência”, conta.

Na resposta, o comandante informa que o 4º BPM dispõe atualmente de nove viaturas, três motocicletas, duas viaturas de serviço velado e seis da equipe tática. “Em setembro, foram realizadas 2.090 abordagens na cidade, com apreensão de armas de fogo, drogas e objetos furtados e roubados”, completa.

No ofício à Secretaria de Educação solicitando uma creche, atendendo ao pedido de Walisson Marques, o secretário de Educação, Júlio Gregório, respondeu que está prevista a construção de um

Centro de Educação da Primeira Infância (CEPI), entre as EQ 17/19, mas não informou para quando.

Para pedir a revitalização dos espaços públicos do Guará de áreas e praças, de forma a serem espaços urbanos seguros para a comunidade, foi encaminhada uma solicitação para Novacap. O órgão informou que necessita antes de um parecer técnico da Administração Regional da cidade, “que subsidiará as obras a serem realizadas”.

Implantação do Pro-Jovem

Outro pedido dos participantes foi a implantação do Programa Pró-Jovem para adolescentes, em contra-turno escolar. A solicitação foi encaminhada para a Secretaria de Desenvolvimento Social. Na resposta, foi informado que, “assim que o MTE (Ministério de Trabalho e Emprego) retornar com o programa, fará o que for preciso para sua implementação do DF, inclusive no Guará”.

O gabinete do deputado Rodrigo Delmasso ainda aguarda retorno da Secretaria de Planejamento e Gestão, sobre o pedido de destinação de emenda ao orçamento para implantar o Projeto “Escola da Inteligência”, em escola selecionada pela CRE Guará, e da Secretaria de Segurança Pública e Paz Social, solicitando o aumento do Efetivo para o 4º Batalhão da Polícia Militar.



Durante audiência, em março, lideranças comunitárias apresentaram demandas ao deputado Rodrigo Delmasso e aos representantes da segurança pública no Guará

INTRODUÇÃO AO AUTOCONHECIMENTO WORKSHOP TEÓRICO-PRÁTICO

CONTEÚDO TEMÁTICO

- A ORIGEM DO AUTOCONHECIMENTO *
- TIPOS DE PERSONALIDADE *
- BASES PSICOLÓGICAS DO SER HUMANO *
- INTRODUÇÃO À INTELIGÊNCIA EMOCIONAL *
- OS ESTADOS DE ÂNIMO E A SERENIDADE *
- COMPORTAMENTOS EQUIVOCADOS DA VIDA COTIDIANA *
- FUNDAMENTOS DA PSICOLOGIA DO AUTOCONHECIMENTO *
- OS CINCO CENTROS DO HOMEM *
- PRÁTICA DE RELAXAMENTO *

98188-2080 e 99825-4465

Guará

Taguatinga

AUTOCONHECIMENTO.DF@GMAIL.COM

VAGAS LIMITADAS

Duração prevista de 9 Aulas



Dona de Casa[®] Supermercados

Guará II - QE 30

Qualidade e melhor
preço todo dia.



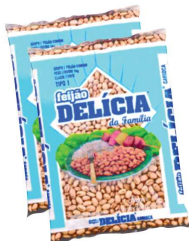
Arroz Tio João
5Kg
16,99
cada



Arroz Biju - 5Kg
13,98
cada



Feijão Carioca
Delícia
1Kg
6,99
cada



Óleo de soja
Soya
900ml
3,29
cada



A partir da Terceira
unidade pague:
R\$ 2,99
cada

Óleo Especial
Salada
Milho ou
Girassol
900ml
5,99
cada



Arroz integral
Tio João
1Kg
4,99
cada



Lasanha Sadia bolonhesa
congelada - 650g
9,98
cada



Ovo Caipira Label Rouge
bandeja com
10 unidades
6,99
cada



Palmito
Imperador
Inteiro
300g
12,99
cada



Cogumelo Imperador
fatiado
100g
4,99
cada



Azeitonas Verdes
La Violetera
inteiras - 500g
6,99
cada



Café do Sítio Embalado
500g
9,79
cada



A partir da Segunda
unidade pague:
R\$ 8,99
cada

Leite em pó Ninho
Instantâneo
400g
12,99
cada



Leite longa vida Italc
Zero Lactose
1L
3,49
cada



A partir de 12
unidades pague:
R\$ 2,99
cada

Farinha de Arroz
Tio João
1Kg
6,99
cada



Geléia Queensberry
Classic ou gourmet
320g
9,98
cada



Cerveja
Skol
269ml
1,99
cada



Cerveja
Antarctica
Original
300ml
3,49
cada



A partir de 12
unidades pague:
R\$ 2,99
cada

Suco Natural One
Laranja
1,5L
9,98
cada



Guaraná
Antarctica
2,5L
4,99
cada



Sorvete Nestlé
Sabores
1,5L
14,99
cada



Chocolate Lacta
Barra 150g
4,99
cada



Sabão Omo Líquido
refil - 1L
6,99
cada



A partir da Terceira
unidade pague:
R\$ 5,99
cada

Água Sanitária
Qboa
2L
4,99
cada



Amaciante
Mon Bijou
2L
5,99
cada



A partir da Segunda
unidade pague:
R\$ 5,49
cada

Kit Multiuso Uau
2 Cloro Ativo 500ml
e 1 Lavanda 500ml
8,99
cada



Papel Higiênico
Neve - leve 16 rolos
pague 15
Folha dupla
16,99
cada



Kit Pantene Shampoo
400ml + Condicionador
200ml
16,99
cada



Desodorante
Rexona
Aerosol
90g
9,98
cada



NOSSAS LOJAS

Sudoeste - CLSW 104 - Bloco C - Subsolo - (61) 3575-9767 | Águas Claras - Rua 7 Sul - (61) 3043-5700
Guará II - QE 30 - (61) 3381-6585 | Taguatinga - Sandú Norte QI 8 - (61) 3354-1934 | Sobradinho I - Qd. 6 (61) 3578-8150
Candangolândia - QR 5/7 (61) 3304-1561 | Gama Leste - Qd. 8 (61) 3012-8282

www.superdonadecasa.com.br [f/donadecassasupermercados](https://www.facebook.com/donadecassasupermercados) [i/donadecassasupermercados](https://www.instagram.com/donadecassasupermercados)

Ofertas válidas para a loja do Guará até 15/11/2016, ou enquanto durarem os estoques. Após essa data, os preços voltam ao normal. Para melhor atender nossos clientes, não vendemos por atacado e reservamo-nos o direito de limitar, por cliente, a quantidade dos produtos anunciados. Garantimos a quantidade máxima de 12 unidades/kg de cada produto por loja. Fica ressalvada eventual retificação das ofertas aqui veiculadas. As fotos deste anúncio são meramente ilustrativas e os preços expressos em Reais, salvo os erros de impressão e diagramação. NÃO JOGUE ESTE IMPRESSO EM VIA PÚBLICA. ESTE FOLHETO TAMBÉM PODE SER REICLADO. COLABORE COM O MEIO AMBIENTE.

É proibida a venda de bebidas alcoólicas a menores de 18 anos conforme o Estatuto da Criança e do Adolescente.

Operação retira lixo na 38

Barracos de madeirite e telha estão distribuídos por quatro pontos na região administrativa. As estruturas foram montadas por catadores de material reciclável

Uma operação de vários órgãos do GDF começou a retirar edificações irregulares de área pública no Guará. Os barracos de madeirite e telha estão nas Quadras QE 1 (Lucio Costa), QE 34 e QE 38 e na Entrequadra 26/28. De acordo com o administrador regional André Brandão, a ação foi motivada por denúncia da população via ouvidoria (telefone 162) e diretamente na administração. “As ocupações estão bem no início e é fundamental essa operação agora para que não haja expansão”, destaca.

A maior parte delas estava na QE 38, onde cerca de 30 mil metros quadrados foram desocupados. A maioria das edificações foi construída por catadores de material reciclável, que usavam a área também para armazenar resíduos e entulho. “Há muito lixo espalhado, o que pode facilitar a proliferação de insetos e de animais causadores de doenças, como ratos e mosquitos Aedes



Foram desmontados um curral comunitário e barracos que serviam de moradia

aegypti”, alertou o administrador em relação à preocupação de eliminar possíveis focos de dengue, de zika vírus e de febre chikungunya.

Fim do curral

Nesse mesmo local, foram desconstituídas estruturas que serviam como currais, onde vários cavalos ficavam guardados sem condições

de higiene. A Secretaria da Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural estava no local, mas não precisou agir em relação aos animais, uma vez que os próprios responsáveis trataram de encaminhá-los a outros lugares.

De acordo com a Agência de Fiscalização do Distrito Federal (Agefis), as retiradas



FOTO: TONY WINSTON/AGÊNCIA BRASÍLIA

seguirão, pelo menos, até amanhã, uma vez que a quantidade de entulho é grande. A Subchefia de Ordem Pública e Social, da Casa Militar, em parceria com Polícia Militar garantiu a segurança da operação. A Companhia Energética de Brasília (CEB) desfez uma ligação de energia irregular que abastecia todo o perímetro.

A ação desta manhã também contou com o Serviço de Limpeza Urbana (SLU), o Corpo de Bombeiros Militar e a Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (Novacap). Quarenta servidores participaram da atividade com o apoio de duas pás mecânicas e seis caminhões, além das viaturas das forças de segurança.

COM A THAÍS VOCÊ FECHA NEGÓCIO!

Há mais de 30 anos no mercado,
a Thaís Imobiliária é a mais lembrada
pelos brasilienses!
Para venda ou aluguel, conte com a gente.
Os anúncios são gratuitos!

Thaís
IMOBILIÁRIA

Tel. **3031-2225**

Guará - QE 07, Bloco C
Salas 102 a 108 e 116



Descarte de óleo na Administração

Moradores e comerciantes contam agora com uma nova opção de descarte de óleo de cozinha

Despejados de forma inadequada, os resíduos do óleo de cozinha podem causar sérios problemas ao meio ambiente, à saúde pública e também à infraestrutura urbana. Preocupada com este cenário, a Companhia de Saneamento Ambiental do DF (Caesb), em parceria com Embrapa Agroenergia, colocou em ação o projeto Biguá. O projeto é uma iniciativa que procura estimular a população para o descarte correto do óleo, após a sua utilização, para tratamento adequado. A cada litro de óleo jogado na pia ou no vaso sanitário é o suficiente para contaminar grandes quantidades de água, tornando-se altamente prejudicial ao solo, a fauna e flora. Além disso, prejudica significativamente o processo de tratamento de esgotos,

além de provocar extravasamentos em áreas urbanas, prejudicando a população e o meio ambiente.

Como armazenar e descartar

O guaraense precisa apenas armazenar o óleo em recipientes plásticos e trazer até à Administração do Guará, no período de atendimento, entre às 8h e 18h, de segunda à sexta-feira. Volumes acima de 20 litros, a Caesb realiza a coleta no próprio endereço. O material coletado está sendo armazenado pela empresa para reutilização na primeira usina de biodiesel do DF, em fase de conclusão.

O óleo também pode ser reutilizado na produção de sabão - cada 1 mil litros de biodiesel geram 80 quilos de glicerina -, tinta, massa

de vidraceiro e desmoldante para a construção civil.

Reciclar gera economia

Alguns empresários do Guará já aderiram à reutilização do óleo para fabricação de sabão caseiro em barra. Edinair Santos, gerente de uma pastelaria da Feira do Guará, conta que além da contribuição ao meio ambiente, a reciclagem do óleo também gera economia para o estabelecimento. "Os sabões em barra são fabricados pelos funcionários da empresa e servem perfeitamente ao nosso dia a dia".

O projeto Biguá existe desde 2008 e os recursos foram, em parte, financiados pela Agência Brasileira de Inovação (Finep). Foram distribuídos 25 pontos, que recebem os resíduos de fritura, distribuídos por 19 regiões



Óleo deve ser recolhido e armazenado em recipientes plásticos e levados até a Administração do Guará

administrativas, entre elas, a Administração do Guará, localizada ao lado da Feira e que já está recebendo os rejeitos do óleo de cozinha.

Locais onde a utilização do óleo é significativamente

maior, como em bares, restaurantes e condomínios, podem se cadastrar como parceiros do projeto pelo telefone (61) 3214-7989 ou pelo e-mail projetobigua@caesb.df.gov.br.

ENTENDA O QUE A CÂMARA LEGISLATIVA TEM A VER COMO SEU TRABALHO.

No DF, a Câmara Legislativa tem influência no dia a dia de milhares de trabalhadores: os jovens, por exemplo. Programas como o Jovem Candango foram criados para gerar oportunidades de trabalho para esse segmento da população, garantindo os direitos trabalhistas e instituindo normas de controle e proteção para todos. Hoje, centenas de jovens entre 14 e 18 anos que cursam o ensino médio estão aprendendo uma profissão e aumentando suas chances de êxito no mercado de trabalho.



0800 941 8787
www.cl.df.gov.br





POR ONDE ANDA?

MÁRCIA FERNANDEZ

Uma coringa no governo

Ex-administradora regional do Guará era sempre chamada para assumir órgãos com problemas de gestão. Aposentada e se restabelecendo de complicações na saúde, ela quer voltar a trabalhar

Ela foi uma espécie de coringa do governo do DF nas gestões Roriz e Arruda – sempre que precisaram de alguém para apagar incêndio numa administração regional ou em outro órgão do governo, lá ia Márcia Fernandez assumir e resolver. E resolvia. A fama de durona não combina muito com a personalidade dela, aparentemente calma, tolerante e alegre, mas não é bem assim. Quando precisa, ela vira uma fera. Principalmente quando a desafiam. Quem já trabalhou com ela, sabe.

Márcia Fernandez começou a ficar conhecida do meio político em 1978, quando foi candidata a deputada federal para cumprir a cota de 20% de mulheres exigida pela Lei Eleitoral nas eleições. Mesmo sem qualquer pretensão de ser eleita, ela ficou marcada pela frase de campanha “Sou Márcia, sou você!”, até hoje lembrada por muita gente. Como uma das fundadoras do Movimento Democrático Brasileiro (MDB), que se transformou no atual PMDB, seu começo na política de forma mais contundente aconteceu durante a eleição constituinte de 1988, durante a campanha pelas Diretas Já! e pela introdução da representação política do Distrito Federal. “Em parceria com a Associação Comercial do Distrito Federal, presidiada por Lindberg Aziz Cury, percorremos em todos os gabinetes do Congresso pedindo apoio pelas duas causas”, conta a agora aposen-

tada, mas inquieta, Márcia Fernandez.

Por sua amizade com o também ex-administrador regional do Guará, Divino Alves, Márcia teve muita influência no PMDB, onde passou a ser mais respeitada ao ser eleita presidente da Zonal do Guará, num embate histórico contra os interesses e o grupo do agora presidente regional do partido e ex-vice-governador Tadeu Filippelli. “Fui desafiada por Filippelli, Luiz Estevão e Fábio Simão, que controlavam o partido, mas consegui vencer”, afirma, com orgulho do feito.

Cargo no ministério

Antes, por sua militância atuante no partido, foi secretária adjunta da Secretaria de Planejamento do Ministério da Justiça, na gestão de Paulo Brossard como ministro, quando foi responsável pela entrega de centenas de viaturas policiais a prefeituras de todo o país, do programa “Mutirão contra a Violência”, de 1986 a 1988. Em 2002 foi convidada pelo governador Joaquim Roriz para assumir a Administração Regional do Guará, onde ficou dois anos, substituída por Heleno Carvalho. A experiência lhe valeu o convite para assumir como adjunta a Secretaria de Coordenação das Cidades (Sucar), onde logo depois foi efetivada como secretária, quando acumulou o cargo como administradora interina da recém-criada Administração Regional do Varjão, disputada por lideranças locais e grupos políticos. De lá, foi



Márcia Fernandez, o filho Harrison e a neta e os neta Beatriz

destacada pelo governador Joaquim Roriz para assumir a Administração Regional de Samambaia, que estava em pé de guerra entre as lideranças locais pelo espólio do cassado deputado distrital Carlos (Adão) Xavier, que controlava politicamente a cidade. “Foi minha melhor experiência administrativa, porque o desafio era apaziguar um monte de interesses, o que consegui”, garante. Mas, após dois anos e meio como administradora de Samambaia, resolveu sair do governo para apoiar a candidatura José Roberto Arruda. Eleito, Arruda a convidou para assumir e estruturar a recém-criada Administração Regional do SIA, onde ficou oito meses, e foi coordenar a implantação das feiras, com a retirada dos ambulantes da Rodoviária e do Setor Comercial Sul.

Depois de sair do governo e ficar parada por um tempo, foi convidada pela então secretária Eliana Pe-

drosa para ser adjunta na Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedest) – depois assumiu como titular após a desincompatibilização de Eliana para ser candidata a deputada distrital. Ainda com a deputada, foi guindada a assessora parlamentar na Câmara Legislativa, até ser obrigada a deixar de trabalhar por causa de um sério problema de saúde que a levou até à UTI.

Quer voltar

Agora bem melhor de saúde, mas ainda com limitações na alimentação e nos afazeres – foi obrigada a deixar de fumar -, por recomendação médica, Márcia cuida da ampla casa num condomínio no Park Way, onde vive com os filhos Harrison e Lennon, a nora Gabriela, a neta Beatriz (seu xodó) e quatro cães. Mesmo parcialmente confinada, ela não deixa de acompanhar o que acontece no mundo político, para onde pretende

retornar a partir das próximas eleições. “Estou apenas aguardando a definição da Eliana Pedrosa. Estarei sempre com ela”, antecipa.

Aposentada como professora da rede pública e como professora universitária da Católica e do Icesp, Márcia foi também consultora na implantação das faculdades de Petrópolis (RJ) e João Pinheiro (MG). Para o Guará, veio em 1968, onde o pai recebeu uma casa da SHIS na QI 2, depois de morar um ano em Taguatinga. Após o casamento com Primo Fernandez, foi morar na QI 4, e depois na QI 18 depois da separação. Com a gravidez da nora, teve que procurar uma casa maior e foi morar no Park Way. “Por mim, nunca teria saído do Guará, terra que amo de paixão, mas a casa lá não cabia todos nós”, lamenta.

“Diga aí que estou vivinha da silva e disposta a voltar a trabalhar”, pede Márcia Fernandez ao repórter.

O que falta para o Guará ser a cidade das bicicletas?

Cidade tem condições de ser modelo para o DF no uso da bicicleta como meio de transporte, faltam investimentos e mudanças de postura da população. Governo tem planos ambiciosos para a cidade

O Guará é uma cidade privilegiada no Distrito Federal. Por ser uma das mais antigas e uma das mais bem localizadas, conta com boa infraestrutura urbana, se comparada às demais regiões administrativas. Localizada entre os principais eixos rodoviários do DF, a Via Estrutural, a Estrada Parque Taguatinga Guará, a Estrada Parque Núcleo Bandeirante e a Estrada Parque Indústria e Abastecimento, fica cerca de 20 quilômetros do centro da capital. Ainda tem a vantagem de ser servida pela linha do metrô. Teve inclusive a primeira estação do metrô a ser inaugurada, a da Feira do Guará.

Majoritariamente horizontal, o Guará é rico em praças em áreas verdes, com calçadas e avenidas que cortam toda a sua extensão. Essas características permitiriam que os moradores se deslocassem mais de bicicleta, não como lazer, mas como forma de ir para o trabalho, para a escola, ou realizar atividades corriqueiras. Ainda assim, segundo a última Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílio, realizada pela Codeplan, apenas 0,6% dos guaraenses utilizam a bicicleta como meio de transporte, enquanto mais de 62% utilizam exclusivamente carros particulares e 19% o transporte público. O que explica a baixa adesão é a pequena estrutura existente aos ciclistas e limitada integração com os outros modais de transporte, principalmente o ônibus.

Falta estrutura

Guará é servido por duas estações do Metrô, além da localizado em frente ao Parkshopping, nas imediações da cidade, dois terminais de ônibus, e mais um previsto na QE 46. A cidade conta com uma ciclovia em parte no anel externo da cidade, margeando as quadras ímpares. Havia uma previsão de que essa ciclovia fosse cons-

truída do outro lado, nas quadras pares, para que integrasse Polo de Moda, QE 40 e Setor de Oficinas, que concentram as empresas da cidade, à estação do Metrô, mas problemas orçamentários mudaram os planos do governo na época da construção. “Há uma grande diferença entre ciclofaixa e ciclovia. A ciclovia serve muito mais para lazer do que como modal de transporte. A bicicleta precisa ser respeitada como meio de transporte, como em vários locais do mundo. O Guará tem tudo para ser um caso de sucesso, mas preciso de muito investimento e atenção” defende o jornalista Luciano Lima, defensor da causa.

O metrô hoje aceita a entrada de bicicletas no último vagão durante a semana, e aos finais da semana em qualquer vagão. Os ônibus, legalmente deveriam aceitar as bicicletas, mas por conta do pequeno espaço dos veículos, o acesso é possível apenas para as dobráveis. Outras soluções para o Guará também podem ser adotadas, a exemplo de outras cidades, e estão nos planos do governo (veja entrevista do secretário adjunto de Mobilidade Dênis de Moura Soares), como as zonas 30, onde os carros convivem com as bicicletas e pedestres em ruas com limite de velocidade de 30km/h, e também as calçadas compartilhadas.

Desejo da população

Se o uso da bicicleta como meio de transporte ainda é discreto pela população, a ideia que esse tipo de veículo tenha cada vez mais espaço é bem aceita. Pelo menos é o que diz uma pesquisa informal feita pela equipe do deputado distrital Rodrigo Delmasso no dia 30 de outubro, na pista central do Guará II, quando a via é fechada para os veículos automotores.

Mais de 250 pessoas foram entrevistadas durante o dia e



Projeto de ciclofaixas em Águas Claras tem funcionado sem grandes incidentes

91% responderam sim à pergunta: “Você é favorável à instalação de ciclofaixas no Guará?”. A pesquisa mostrou uma grande aceitação do público ao espaço na via reservado exclusivamente às bicicletas, como foi recentemente implantado em Águas Claras, nas suas duas avenidas principais, Castanheiras e Araucárias. Uma das entrevistadas, a monitora administrativa Héliida Ribas disse que deixa de utilizar a bicicleta por causa da falta de ciclofaixas. “Elas representam segurança para o cidadão. Precisamos desse investimento”, afirmou. Já para a ciclista Mayda Evangelista, os motoristas não respeitam quem anda de bicicleta. “A iniciativa do deputado é muito importante. Temos que andar junto com os carros, correndo risco de sofrer acidentes. Precisamos das ciclofaixas com urgência aqui no Guará”, afirma. Segundo o Departamento de Trânsito do DF (Detran-DF), nos últimos anos, o uso da bicicleta tem crescido bastante nas vias e, com isso, os riscos de acidentes também aumentam. Ainda de acordo com o órgão, em 2015, foram 32 mortes envolvendo bicicleta, um aumento de 45% em relação ao ano anterior. A Coordenadora Geral ONG Ro-

das da Paz, Renata Florentino, elogiou a iniciativa do deputado. “Eu acho excelente. O Guará é a cidade do DF onde tem mais ciclistas. Um ótimo incentivo ao esporte e à recuperação do meio ambiente urbano. As ciclofaixas trazem segurança e conforto à população”, afirma.

Planos do Governo

O atual projeto do Governo do Distrito Federal para o transporte, o Circula Brasília, prevê investimentos no BRT, VLT e expansão do metrô. Nenhum desses investimentos alcança o Guará diretamente, mas, um dos pilares do projeto é o Mobilidade Ativa, que trata da integração dos modais de transporte público, ônibus, metrô, vlt, com as bicicletas, abrangendo diversas ações, como a expansão da malha de ciclofaixas, o aumento da disponibilidade de bicicletas compartilhadas, bicicletários, paraciclos, zonas 30, e outros. “Dentro do Mobilidade Ativa há um programa específico para as Regiões Administrativas servidas pelo Metrô, que se chama Mobilidade Ativa no Entorno das Estações do Metrô, que abrange o Guará e Águas Claras, por exemplo, que significa aumentar a capilaridade do sistema metroviá-

rio. Ele busca fazer com que as pessoas cheguem de maneira mais adequada às estações do metrô. Foram calculados trechos ao longo das linhas do metrô por onde as pessoas passariam para chegar às estações, seja a pé ou por bicicleta. Essas rotas estão sendo tratadas para dar mais conforto e segurança aos usuários do metrô”, explica o secretário adjunto de Mobilidade, Dênis de Moura Soares.

Entenda

Ciclovia

É um espaço segregado para fluxo de bicicletas. Isso significa que há uma separação física isolando os ciclistas dos demais veículos. A maioria das ciclovias de orla de praia são exemplos de vias segregadas.

Essa separação pode ser através de mureta, meio fio, grade, blocos de concreto ou outro tipo de isolamento fixo. A ciclovia é indicada para avenidas e vias expressas, pois protege o ciclista do tráfego rápido e intenso.

Ciclofaixa

É quando há apenas uma faixa pintada no chão, sem separação física de qualquer tipo (inclusive cones ou cavaletes). Pode haver “olhos de gato” ou no máximo os tachões do tipo “tartaruga”, como os que separam as faixas de ônibus.

Indicada para vias onde o trânsito motorizado é menos veloz, é muito mais barata que a ciclovia, pois utiliza a estrutura viária existente.

Zona 30

É a limitação da velocidade dos veículos a 30 km/h nos chamados “cascos urbanos”, isto é, em zonas de grande movimento de veículos automotores, motociclistas, pedestres e ciclistas.

Estudos estão prontos

Dênis Soares, secretário adjunto de Mobilidade explica os planos da pasta para o Guarã em 2017

O Guarã tem condições de receber em breve soluções para incentivar o uso de bicicletas como meio de transporte? Como o Governo do Distrito Federal tem olhado para a cidade neste aspecto?

- Estamos olhando bastante para o Guarã. Já estamos discutindo quais os melhores projetos para entregar para a cidade. E, com certeza, é uma das regiões administrativas que serão atendidas mais rapidamente. Por conta da conformação geográfica e espacial é naturalmente uma região administrativa que será mais facilmente atendida pelo projeto.

Seria a finalização da ciclovia do Guarã II, a construção de novas, ou a implantação de ciclofaixas?

- Há a previsão de soluções de mobilidade no Guarã. Estamos avaliando a melhor forma de se fazer isso. Não se discute se vai ser ciclovia ou ciclofaixa. Discute-se que seja colocada uma estrutura cicloviária que atenda. Já existe o estudo de uma concepção geral para o Guarã e, neste momento, estamos discutindo com a Segeth as soluções para cada região da cidade. Temos o mapa das isócronas do Guarã, e é a partir deste mapa que fazemos o levantamento das melhores opções de deslocamento das pessoas. E, a partir daí, faremos o levantamento das estruturas necessárias. É preciso dar uma diretriz de onde vamos gastar nossa energia e os recursos públicos.

Como integrar a bicicleta ao transporte público? Principalmente para as pessoas que precisam se deslocar grandes distâncias para o trabalho, por exemplo.

- Estamos trabalhando em algumas ações pra incentivar o uso de bicicleta no ônibus. Uma das soluções, principalmente para o Guarã, é a adoção de ônibus adaptados para transportar a bicicleta. Isto já funciona em algumas cidades do Brasil. A bicicleta não é feita para grandes deslocamentos, pelo menos no seu uso urbano. Claro que há pessoas que fazem, vem de Águas Claras para o Plano Piloto ou trechos maiores, entendemos isso, e a cidade precisa estar preparada para elas. Mas, a grande massa não faz isso. Essa integração com os demais modais (metrô e ônibus) é muito importante. O que estamos tentando é que os ciclistas possam entrar nos ônibus com suas bicicletas, e complementar o caminho pedalando. Hoje é muito difícil entrar em um ônibus com uma bicicleta tradicional. Com as b dobráveis é até possível, mas por conta da dimensão da bicicleta, em um ônibus regular o ciclista terá problema, ainda que seja permitido entrar no ônibus com ela. O ideal é o uso do ônibus adaptado para este transporte".

As bicicletas compartilhadas vão chegar ao Guarã?

- Nosso foco em mobilidade urbana, baseado na Política Nacional da Mobilidade urbana e no próprio Plano Diretor de Mobilidade Urbana, é dar prioridade para o sistema de transporte coletivo e para o sistema de transporte individual não motorizado. Vamos ampliar no Plano Piloto, chegando até a Universidade de Brasília, mas queremos levar, no primeiro momento para as regiões administrativas atendidas pelas estações do metrô e pelo BRT, buscando uma integração entre os modais. No

primeiro semestre do ano que vem vamos lançar o edital para a ampliação das bicicletas compartilhadas.

Governos anteriores fizeram grandes investimentos em ciclovias em todo o DF. Esses investimentos estão sendo aproveitados?

- Mudou o paradigma de Mobilidade Ativa nos últimos anos. Antes se buscava muito ter uma grande malha cicloviária. O principal indicador era a quantidade de quilômetros de ciclovia e ciclofaixas em cada cidade. Brasília tem uma das maiores extensões cicloviárias do país, são 411km de ciclovias levantadas, mas sabe-se que há mais, por estruturas não finalizadas, novas obras. Calculamos mais de 500 km de estrutura instalada. Mas, isto não é suficiente. Porque se há estrutura inadequada, com grandes trechos que não se conectam, ou não se integram, não favorece a mobilidade urbana. As pessoas não conseguem usar essa estrutura para se locomover na cidade. O novo paradigma é não só se pensar numa malha cicloviária grande, mas pensá-la integrada entre si e com os demais modais de transporte.

O que mais os moradores podem esperar para o próximo ano?

- Uma ação que está em andamento é a implantação de um sistema de monitoramento do sistema de transporte. Hoje, toda a frota é monitorada por GPS, mas essa informação não está ainda disponível para o público. Assim que implantarmos o nosso Centro de Controle Operacional, teremos todas as informações congregadas e, a partir daí, fornecer para os desenvolvedores e grandes empresas de comunicação,

como o Google. Atualmente, o usuário precisa saber exatamente onde está o ônibus ou o metrô, nas pesquisas, como as da Codeplan, a reclamação que mais aparece é a demora para chegar o transporte. Mas, na verdade não é a demora, é a ansiedade de não saber quando exatamente o ônibus vai chegar. Com o monitoramento disponível, o cidadão vai saber em tempo real onde está o ônibus e se programar para sair de casa e ajudar o governo a fiscalizar.



CHEGOU NA QE 13

a drogaria do Guarã

drogatati

*Próximo ao Super Maia

SUPER OFERTA



R\$13,90

APRENDER PARA SEMPRE

MATRÍCULAS ABERTAS

40 ANOS

Colégio

projecção

GUARÁ I 3038-9800

ENSINO FUNDAMENTAL
SRIA QE 20, A.E. E - GUARÁ I

GUARÁ II 3038-6500

ENSINO MÉDIO
A.E. 10, LOTE C, PARTE A - GUARÁ II



JOEL ALVES

Aprendendo a economizar

A redução na conta pode chegar até a 50% sem prejudicar a rotina doméstica. Em época de pouca chuva e de aumento da tarifa é preciso racionar. Os reservatórios das Represas não tem vencido essa guerra e o quadro para o futuro é negro. As chuvas têm diminuído na região e o a conclusão é óbvia. Alguns moradores do Guará têm feito a sua parte e conseguindo uma economia considerável que alivia a conta no final do mês (foto), mas é preciso contagiar a todos e a população precisa se conscientizar que poupar o consumo longe de ser uma opção é uma necessidade na região.

Sala do Empreendedor

Surge no Guará uma oportunidade para orientar as pessoas na hora de abrir e desenvolver o seu negócio. A sala vai permitir que o micro e pequeno empresário obtenha as informações necessárias para o crescimento do seu negócio e para sua regularização. A sala vai funcionar na Sede da Administração do Guará no CAVE. O evento de inauguração será no Auditório da Administração 19 horas do dia 16 de novembro.

HISTÓRIAS DO GUARÁ

No início do Guará, chegou a haver cerca de seis campos de futebol de terra espalhados pela Cidade. Era um momento de convivência entre as pessoas. Na beira do campo, marcado a cal, se formava um grande número de torcedores e torcedoras. Os times se organizavam e até realizavam campeonatos locais. Na QE 32, surgiu o time da quadra que tinha até um Pelé que era mais um motivador da turma. Tinham até uniforme. Era comum a realização dos grandes rachas, no meio da poeira. No local onde hoje existe o Polo de Modas, ao lado da pista do Contorno havia um campão onde a turma se reunia. Várias atividades sociais como, encontro nos bares e bailes populares eram realizadas tendo como base aquelas peladinhos de final de Semana. Hoje ainda existem alguns torneios tradicionais como o TERRÃO, na QE 18, no Guará I e na QE 38, no Guará II. Vários campos de futebol sintético foram criados em diversos pontos do Guará, mas a tradição continua.

Curta as rápidas

- CAOS ADMINISTRATIVO -

Uma ineficiência na gestão e descontrole financeiro geral tem atingido vários órgãos. Falta muita coisa em vários órgãos de várias secretarias do GDF. O Governo faz cara de paisagem no meio da confusão que se estabeleceu.

- FINAL DO CAMPEONATO BRASILENSE DE BICICROSS

Vai ser dia 19 de novembro, na pista de Bicicross do CAVE, no Guará. Coloque na agenda e leve as crianças. O evento é organizado pela ABBX DF.

- BANHEIROS PARA O METRÔ -

Usuários continuam reclamando desta questão que é uma necessidade básica do ser humano. Nos grandes metrô do País estas providências já foram tomadas e já é realidade.

- CHUVA MINGUADA -

Embora tenha chovido mais essa semana, a quantidade ainda é insuficiente para equilibrar a equação chuva/consumo.

- COMEÇOU A COLHEITA NOS MANGUEIRAIS -

Os pomares públicos do Guará estão repletos de frutas, várias cairão com a ventania. Mas é bom tomar cuidado para não derrubar mangas verdes, mas se isso acontecer dá pra fazer um delicioso suco de manga verde.

- PARQUE DO GUARÁ -

O Parque do Guará Ezequias Heringer vai receber mais uma estufa para o cultivo e conservação de plantas. A topografia já está sendo feita e em breve começa a obra. Ela vai ficar próximo ao PEC.

ALMOÇO PROMOCIONAL

TRAIRA P POR 40,90 | **TRAIRA M** POR 57,90
TRAIRA G POR 72,90 | **FILÉ DE FRANGO** POR R\$ 35,90
CARNE DE SOL COMPLETA POR R\$ 35,90

SERVE MUITO BEM 2 PESSOAS

PROMOÇÃO EXCLUSIVA PARA O ALMOÇO DE SEGUNDA A QUINTA

A HORA DO ALMOÇO É AINDA MAIS GOSTOSA NO CHALÉ.

Venha e entenda por que o NOSSO SABOR É A ISCA.

Local: QE 42 - Conjunto A - Guará II

Fone: 061 3964-0066



**Arroz Brilhante
Branco 5kg**



R\$ 11,98

**Feijão Carioca
Kicaldo 1kg**



R\$ 5,98

**Óleo de Soja
Primor 900ml**



R\$ 2,98

**Leite Italac 1L C/ Tampa
(Int/des/sem)**



R\$ 2,19

**Milho Verde
Fugini 200g**



R\$ 1,48

**Achocolatado Pó
Nescau 2.0 400g**



R\$ 4,98

**Macarrão Emegê
Sêmola Espaguete 1kg**



R\$ 3,99

**Molho Tomate Predilecta
Trad. 340g Sachê**



R\$ 1,15

**Maionese Arisco
Trad. 500g**



R\$ 3,49

Mingau Mucilon 400g



R\$ 6,48

**Refrigerante Guaraná
Antarctica 2 Litros**



R\$ 4,29

**Energético Red Bull
Trad. 250ml**



R\$ 5,98

Cerveja Amstel 269ml



R\$ 1,99

**Biscoito Recheado
Nestlé 140g
(Bono, Negresco, Passatempo)**



R\$ 1,59

Sabonete Nívea 90g



R\$ 1,10

**Sabão Brilhante
Pó 1kg**



R\$ 4,69

**Amaciante Comfort
Classic 2 Litros**



R\$ 7,99

**Papel Higiênico
Neve (Leve 12. Pague 11)**



R\$ 12,99

**Filé de Merluza
Mediterrâneo 800g**



R\$ 18,99 Pct.

**Filé de Peito
Sadia 1kg**



R\$ 8,99 Bdj.

Produtos limitados por cliente - 4 unidades

GUARÁ II-DF: QE 44 - CONJ. F - LT. 03/04 • 61.3301-3572/ 3797-9268 **GUARÁ II-DF:** QE 40 RUA 08 LTS. 02, 04, 06 e 08 - PÓLO DE MODAS • 61.3301-8238/3301-6564

Ofertas válidas até:
16/11/2016
ou enquanto durarem os estoques.

Para melhor atender nossos clientes, não vendemos no atacado e reservamo-nos o direito de limitar por cliente, a quantidade de produtos anunciados, 4 kg/unidades por cliente. Já as ofertas do Quarteto Fantástico somente 4 unidades por cliente, exceto leite apenas 01 caixa (12 unidades) por cliente.

Nos reservamos ao direito de corrigir eventuais erros gráficos ou de digitação através de uma errata em comunicação impressa nas lojas, sob forma de correção de informação, dispensando assim, a obrigação de recolhimento do material impresso.

ENTREGA EM DOMICÍLIO GRATUITA

ACEITAMOS CARTÕES DE CRÉDITO/TICKETS ALIMENTAÇÃO



Gabriel Correa

O Guarará no The Voice

Morador da cidade ganha fama repentina depois de ser classificado no programa da Globo

De uma hora para outra, a vida do guaraense Gabriel Correa, 31 anos, virou pelo avesso. Até a noite da segunda-feira passada, 3 de novembro, ele era apenas mais um entre os milhares de brasileiros que sonham com o sucesso na música, um ralo que poucos conseguem passar. Mas bastou que Michel Teló virasse a cadeira pra ele no programa The Voice, da TV Globo, que tudo mudou. Do quase anônimo cantor de música gospel na igreja do pai, crooner de uma banda de baile, depois de uma banda de pop rock e cantor da noite brasiliense, ele se transformou numa celebridade com quase 90 mil seguidores no Instagram e reconhecido por onde passa, e requisitado para selfies, principalmente pelas meninas.

Gabriel foi o último escolhido para o time de Mi-

chel Teló, que disputa a competição com times de Lulu Santos, Cláudia Leite e Carlinhos Brown. Quando começou a cantar a música "Chuva de Arroz", de Luan Santana, a aprovação foi geral. Teló apenas manteve o suspense até aguardar que o cantor guaraense abrisse os olhos no final da música e se emocionasse com o sinal da aprovação. Aí, foi só choro e alegria.

Mas não é apenas a afinação e o timbre da voz que tem chamado a atenção do público para Gabriel. Nas redes sociais, ele é chamado de "lindo", "gato", "gostoso", entre outros elogios do público feminino. A fama e a beleza começam a abrir inúmeras portas para esse morador da QE 34, que começou a cantar na igreja evangélica da igreja Nova Vida, na QE 38, aos cinco anos. Além de cantar, tocava bateria, influenciado



Ex-roqueiro, Gabriel migrou para o sertanejo universitário. Atuação no The Voice foi aprovada por Michel Teló. Carreira pode decolar



Gabriel tem feito sucesso nas redes sociais, principalmente com as meninas. Já são quase 90 mil seguidores no Instagram

pelo pai, Nilton Correa, que é pastor e também músico. Na igreja, animou os cultos e ministrou uma equipe de louvor e um grupo de vida (ou célula) até o ano passado, quando resolveu decolar na carreira em São Paulo, onde ficou três meses tentando gravar um CD, sem sucesso.

Experiência na noite e em bailes

Enquanto cantava e coordenava grupos na igreja, Gabriel Correa se apresentava na noite brasiliense, no Mormai, no O'riley Pub e no Pontão do Lago Sul com a banda de pop rock Daros. Cantou também em bailes, inclusive no aniversário do Guarará, com a banda Termi-

nal Zero, que pertence ao grupo Squema Seis. Como não conseguia decolar com o rock, resolveu aceitar a sugestão de um amigo para mudar o estilo musical para o sertanejo universitário, seguimento que faz sucesso também com cantores bonitões.

A tentativa para entrar no The Voice vem desde 2013, quando fez sua inscrição. Em 2014 e 2015 chegou a ser convidado para participar do programa, mas outros compromissos o fizeram desistir, até que veio novo convite em 2016. Não tinha mais como adiar. A mudança quase radical do rock para o sertanejo não foi tão difícil, por causa da experiência dele com vários estilos enquanto cantava em

banda de baile e na noite.

Agora, diferente do que era até há pouco tempo, Gabriel não precisa mais correr atrás de espaço e se oferecer para cantar na noite. A dificuldade agora é selecionar os inúmeros convites do país inteiro, o que tem feito com a ajuda de um empresário. O que ele não pode é se apresentar em outras emissoras e nem conceder entrevistas para emissoras de TV, rádio ou jornal que não sejam do sistema Globo, por força da exclusividade com o The Voice.

Passada a primeira fase do funil, Gabriel vai participar de mais quatro ou cinco etapas do programa, até ser conhecido o ganhador, que esperamos ser o representante do Guarará.



UMAS E OUTRAS

JOSÉ GURGEL

Prédios

Não é possível mais assistir passivamente essa vergonhosa invasão de prédios comerciais em áreas ditas residenciais. Todo mundo fazendo cara de paisagem, dando as desculpas mais esfarrapadas do mundo, que não convencem nem a quem dá as tais desculpas.

Enquanto isso o Guará vive esse caos urbano que tira o sossego de qualquer bom cidadão, basta dar uma olhada nas investidas dos invasores de terra pública. Aqui no Guará é o paraíso, ninguém move uma palha para conter essa pouca vergonha que cada dia fere de morte a nossa já comalida qualidade de vida.

Quero saber até quando a população vai assistir de braços cruzados essa onda de irregularidades praticadas por aqui sem tomar uma atitude, aliás, atitude essa que já devia ter sido tomada há algum tempo, pois hoje os nossos problemas são gigantescos e não vemos nada que aponte para resoluções, apenas maquiagem para encobrir o que temos de pior por aqui.

Essa falta de visão e irresponsabilidade de órgãos que deveriam agir com rigidez nessa situação está custando muito caro ao nosso querido Guará e mais caro custará para as futuras gerações, pois caos não tem conserto, mas pode ser estancado antes que aumente.

Tecnologia

Me deparei com o Caixa Preta lá no Porcão, então resolvemos de cara enfrentar aquela cerveja bem gelada, o mau humor do Galak e a catimba da comida de Al-Qaeda, mas tudo era aceitável, pois o calor estava de lascar, até as moscas evitavam fazer aqueles voos rasantes sobre nossas cabeças para poupar energia.

Foi aí que o velho Caixa lembrou-se de uma história que diz ter acontecido com ele dentro do vagão do metrô. Me preparei. Ele pra lá de chateado foi contando como tudo se passara.

Voltando para casa outro dia, por volta das 17h, hora do rush, vagão lotado que você sente o bafo do outro no seu cangote e não tem como se livrar.

Diz ele que estava sentado dando uma olhada no jornal quando percebeu ao seu lado uma jovem, não era daquelas que não faziam padre pensar em largar a batina, mas quebrava um galho.

Ele respeitavelmente, sem segundas intenções se levantou e ofereceu o assento para a moça. Fez cara de desagrado, de nariz empinado falou que não sentava em lugar quente e ia esperar esfriar. O Caixa sentiu que teve até uns risinhos de chacota dentro do vagão, parecia que ele era um palhaço.

Abriu a mala de grossura e falou: - Sinto muito que o lugar esteja quente, ainda não existe nenhuma tecnologia que nos permita andar com uma geladeira no rabo!

Dito isto voltou a sentar e foi aplaudido pela galera que queria ver o circo pegar fogo. Esse é o velho Caixa!!

Calçadas

Parece que se dependermos de calçadas, os problemas do Guará estão findos. Ledo engano, pois os milhares de metros de calçadas que poderão vir a ser implantados por aqui apenas deixarão exposto cada vez mais o problema de mobilidade e acessibilidade aqui em nossa cidade.

Muitos planos, muitos mesmo que sequer sairão do papel. Porém ações que venham a resolver definitivamente ou minorar as nossas deficiências urbanísticas, estão longe de acontecer, pois o que se vê é muito oba-oba que simplesmente resultarão em nada. Rezo para estar errado, mas as chances são mínimas.

Basta ver este vergonhoso calçadão até hoje inacabado e a ciclovía que sai do nada para lugar algum.

Agora estão com uma proposta de ciclofaixas, mas sem apresentar soluções para os problemas já existentes que parecem esbarrar na inépcia em resolver velhos problemas (ou pelo menos tentar). As explicações não convencem, nem dão esperança de serem solucionados, enquanto isso o povo fica sofrendo com esses descabros.

O que tem que ser feito é terminar o que ainda não foi terminado, talvez até pensando em alternativas para implantação futura.

Para isso não existe fórmula mágica, a única que conhecemos e esperamos que aconteça é que sejam feitas, não fiquem apenas no projeto ou no imaginário de alguns.

Mundial de Kickboxing

Técnico guardaense comanda equipe brasileira

Thiago Pascoal é um dos técnicos da Comissão que disputou competição na Itália, com três medalhas

Monitor da Academia R8, na QE 40 do Guará II, Thiago Pascoal é um dos comandantes da equipe brasileira de Kickboxing, que conseguiu colocar três atletas entre os melhores colocados no Mundial realizado na Itália, de 14 a 16 de novembro, na cidade de Andria. Com ele, foram outros atletas brasilienses – o quarto convocado não conseguiu viajar por falta de patrocínio. Os atletas brasilienses foram selecionados durante o Campeonato Brasileiro em maio, em Goiânia.

Faixa preta, 4º DAN, Thiago Pascoal, é um dos pioneiros do esporte no Guará. Ele e

o mestre Moisés Maciel criaram em 1990 a equipe Luvas de Ouro, que treinava no Cave e na QI 22, e ganharam várias competições no DF e no país.

Thiago Pascoal, à direita, com os brasileiros finalistas do mundial da categoria



Conquiste um novo sorriso.

Implantes e técnicas de cirurgia inovadoras.

Estética:

- Lentes e facetas em porcelana.
- Reabilitação e Ortodontia.



61 3382.3471

QE 11, Área Especial "L"
Edifício Guará Office, Sala 217
Guará I - Brasília - DF

ODONTO
CLÍNICA
TAFNER

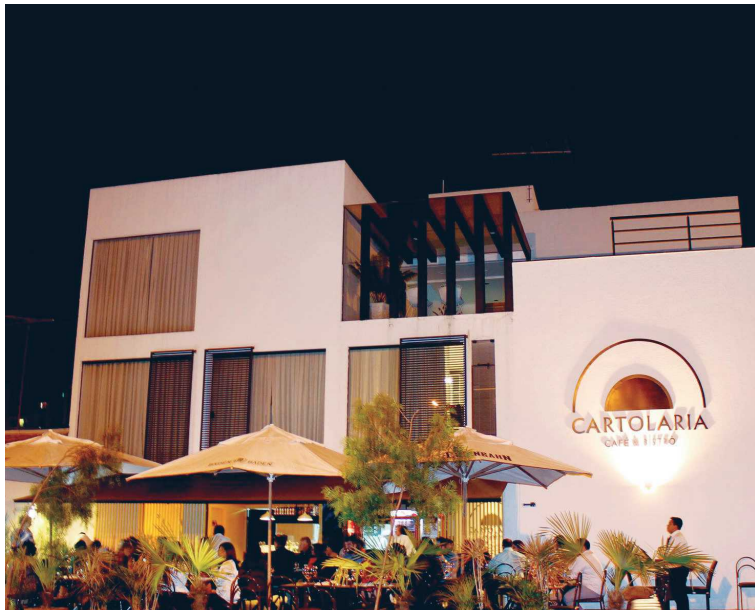
Samba do Banquinho e Feijoada

O bistrô musical Cartolaria recebe o Samba do Banquinho de volta ao Guará depois de grande sucesso em setembro, desta vez durante a tradicional feijoada de domingo

A cozinha com o mais alto padrão do Guará vai ser a anfitriã de um grande grupo musical neste domingo: o Samba do Banquinho. Desta vez, se apresenta a um público seleto, dentro do restaurante durante o almoço.

Feijoada

Servida todos os domingos, a feijoada do Cartolaria virou tradição no Guará. O restaurante fica aberto a tarde toda, com música ao vivo, num ambiente descontraído



e alegre. Mesmo quem preferir algo mais leve, o bistrô prepara um menu especial para a ocasião. A feijoada à vontade sai à R\$ 28 e a garrafa de Eisenbahn Pilsen 600ml por R\$ 10.

característica principal ser uma roda de samba democrática, onde todos podem trazer seu instrumento e tocar ou dançar sem ser incomodado", explica o músico Irlan Rezende.

Samba

Depois de um grande sucesso em setembro, quando levou mais de 1 mil pessoas à praça da QE 17, o Samba do Banquinho retorna ao Guará com outro conceito, mas com a mesma pegada. "O Samba do Banquinho tem como

Serviço

**Samba do Banquinho
no Cartolaria**

QE 28 conj P
Domingo 13/11
12h às 17h

ALUGUEL GARANTIDO. VOCÊ TRANQUILO.

Aqui o seu aluguel é renda.
Durante a permanência do inquilino no imóvel,
nós garantimos o pagamento do aluguel, contas
de água, Luz, IPTU e Condomínio até
a entrega das chaves.



CONVICTA
I M Ó V E I S
A SUA IMOBILIÁRIA

Avenida Central Lote 850 loja 01
Núcleo Bandeirante - Brasília - DF
CEP: 71710-570 - CRECI J - 22002

Tel.: 61 3386.9000

www.convictaimob.com.br
aluguel@convictaimob.com.br

Finanças e frutos do mar

Evento inédito no Guará une
gastronomia, diversão e conhecimento

A empresa que mais fornece petiscos de camarão e outros frutos do mar é a guaraense DF Camarões, que neste ano decidiu expandir sua cozinha e consequentemente seu ramo de atuação. A marca passa a atuar como buffet para festas e grandes eventos, sob o comando do chef Leandro França. Para divulgar o novo serviço, depois de mais de 20 anos de experiência, a empresa decidiu aliar a gastronomia com a música ao vivo e palestras em um ambiente agradável e exclusivo, aqui no Guará. Os lugares limitados começaram a ser vendidos nesta semana.

Cada convidado será servido dos petiscos da marca, como camarões empanados, camarão ao gelado, camarão com coco, e pratos como espaguete ao óleo com camarão, cama-

rão internacional, massas a molhos diversos e cortes variados de carne.

Voltado para casais e família, o primeiro evento do tipo contará com dois palestrantes de renome, Diogo Simas e Fabrício Santin. O primeiro é economista especializado em maximizar o retorno e minimizar despesas familiares. Fabrício é entusiasta de finanças pessoais, contabilista e financista, especialista em redução de dívidas de família. O objetivo é uma palestra sobre finanças da família e como passar bem em tempos de crise financeira.

O evento acontece no salão do Lions Clube, no Cave, ao lado da antiga Casa da Cultura, no dia 19 de novembro às 19h. Para informações e reservas de mesas, telefone 9568 7665, ou em contato@sfcamarao.com.

CONDIÇÃO ASSIM, SÓ NA BALI.



**MOBI EASY
4 PORTAS 2017**

POR APENAS
R\$ **28.990**

**NOVO PALIO
ATTRACTIVE 1.0
4 PORTAS 2017**

COMPLETÃO
POR APENAS
R\$ **37.990**



Mobi Easy 2016/2017 4 portas básico com pintura sólida por apenas R\$ 28.990,00 a vista. Novo Palio Attractive 1.0 2016/2017 pintura sólida, com ar condicionado, direção hidráulica, vidros e travas elétricos por apenas R\$ 37.990,00 a vista. Promoção válida até 20/11/2016.



SIA TRECHO 3
3362.6230

CIDADE DO AUTOMÓVEL
3363.9099

NOROESTE/SAAN
3213.7800

AEROPORTO
2195.2111